



Bloco de Esquerda
GRUPO MUNICIPAL DE LISBOA

Distribuir aos Representantes
dos Grupos Municipais, Mesa
da A.M.L e C.M.L. e Diret. Exec.

A Presidente

Simonetta Luz Alonso

PONTO 1
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
Aprovada
por maioria com:
votos a favor PSD/PS/PCP/EDS-PP/BE/PPM/MPT/PEU
votos contra 5 IND
abstenções 5 IND
Reunião de: 3-9-2013
A Presidente

Recomendação

PONTO 2
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
Aprovada
por maioria com:
votos a favor PSD/PCP/EDS-PP/BE/MPT/PEU
votos contra PS/PPM
abstenções 5 IND
Reunião de: 3-9-2013
A Presidente

Campanha de Esterilização dos Gatos Silvestres de Lisboa

Considerando que:

1. É óbvia a necessidade de desenvolver planos de esterilização como forma de controlo de população dos animais domésticos, em alternativa ao abate de animais; porque é ineficaz;
2. O abate não resolve nenhuma das origens do problema: o abandono de animais, a falta de esterilização de animais que acabam por ter ninhadas em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais nas lojas de animais, ou a falta de adopção;
3. Porque é uma obrigação moral. Retirar aos animais aquilo que lhes é mais valioso, a sua vida, sem que isso seja de facto inevitável para os humanos, é moralmente reprovável e não pode continuar. A banalização da morte dos animais para resolver assuntos que não estão resolvidos por desinteresse e inoperância mostra, especialmente aos mais novos, que temos uma sociedade atrasada, que não sabe sequer respeitar os animais que nos acompanham nas nossas vidas;

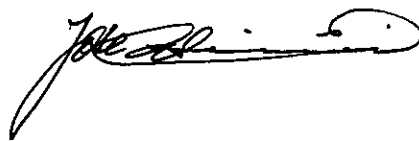
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
ENTRADA Nº 1938
EM 29/13
Funcionário, Rabel

4. Porque é queimar dinheiro. De acordo com um estudo realizado pela Universidade do Porto, cada canídeo médio abatido custa ao Município cerca de 60 euros: custos de recolha, alimentação, eutanásia e incineração. Já a esterilização de um canídeo, que evita o nascimento de muitos mais, custa cerca de 15 euros. No caso dos gatos, a poupança é ainda maior;
5. A Campanha de Esterilização de Animais Abandonados apresentou a esta Assembleia uma proposta de “Campanha de Esterilização dos Gatos Silvestres de Lisboa” já endereçada ao executivo camarário e para a qual pede o apoio da Assembleia;
6. Apesar do programa de esterilização de gatos da CML, o Programa CER – Captura-Esterilização-Recolocação- este não funcionou da melhor forma, não conseguindo conter a reprodução dos gatos na cidade pelo que o envolvimento da sociedade civil, associações de protecção animal, voluntários, clínicas veterinárias etc., é essencial para retirar o município da era medieval em que escolheu estar;
7. O controlo das colónias de gatos tem, segundo se escreve na apresentação do Programa CER, a vantagem de estabilizar o número de animais e melhorar a sua qualidade de vida, eliminar os comportamentos incomodativos associados ao acasalamento, para além de combater os roedores e apresentar um menor custo do que a captura-abate.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Municipal de Lisboa, reunida no dia 03 de Setembro de 2013, delibere recomendar à CML que:

1. Inicie a “**Campanha de Esterilização dos Gatos Silvestres de Lisboa**”, consultando os proponentes, outras associações e grupos ligados à protecção dos animais domésticos em Lisboa, e outras entidades que entenda relevantes ao projecto;
2. No âmbito da Resolução da Assembleia da República n.º 69/2011, de 4 de Abril, aprovada por unanimidade, institua o conceito de "cão ou gato comunitário" que garanta a protecção dos animais que são cuidados num espaço ou numa via pública limitada cuja guarda, detenção, alimentação e cuidados médico-veterinários são assegurados por uma parte de uma comunidade local de moradores.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



José Casimiro

Lisboa, 03 de Setembro de 2013

Exmº Senhor
Dr. António Luís Santos da Costa
M.I Presidente da Câmara Municipal de
Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência

OF/1150/AML/13

Data

10-09-2013

Assunto: Sessão Assembleia Municipal de Lisboa - 3 de setembro 2013 - Recomendação nº 2

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 3 de setembro, aprovou por maioria a Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do BE, que abaixo se transcreve.

“Campanha de Esterilização dos Gatos Silvestres de Lisboa

Considerando que:

- 1. É óbvia a necessidade de desenvolver planos de esterilização como forma de controlo de população dos animais domésticos, em alternativa ao abate de animais; porque é ineficaz;*
- 2. O abate não resolve nenhuma das origens do problema: o abandono de animais, a falta de esterilização de animais que acabam por ter ninhadas em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais nas lojas de animais, ou a falta de adoção;*
- 3. Porque é uma obrigação moral. Retirar aos animais aquilo que lhes é mais valioso, a sua vida, sem que isso seja de facto inevitável para os humanos, é moralmente reprovável e não pode continuar. A banalização da morte dos animais para resolver assuntos que não estão resolvidos por desinteresse e inoperância mostra, especialmente aos mais novos, que temos uma sociedade atrasada, que não sabe sequer respeitar os animais que nos acompanham nas nossas vidas;*
- 4. Porque é queimar dinheiro. De acordo com um estudo realizado pela Universidade do Porto, cada canídeo médio abatido custa ao Município cerca de 60 euros: custos de recolha, alimentação, eutanásia e incineração. Já a esterilização de um canídeo, que evita o nascimento de muitos mais, custa cerca de 15 euros. No caso dos gatos, a poupança é ainda maior;*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

5. *A Campanha de Esterilização de Animais Abandonados apresentou a esta Assembleia uma proposta de “Campanha de Esterilização dos Gatos Silvestres de Lisboa” já endereçada ao executivo camarário e para a qual pede o apoio da Assembleia;*

6. *Apesar do programa de esterilização de gatos da CML, o Programa CER – Captura-Esterilização-Recolocação- este não funcionou da melhor forma, não conseguindo conter a reprodução dos gatos na cidade pelo que o envolvimento da sociedade civil, associações de protecção animal, voluntários, clínicas veterinárias etc., é essencial para retirar o município da era medieval em que escolheu estar;*

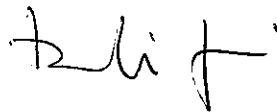
7. *O controlo das colónias de gatos tem, segundo se escreve na apresentação do Programa CER, a vantagem de estabilizar o número de animais e melhorar a sua qualidade de vida, eliminar os comportamentos incomodativos associados ao acasalamento, para além de combater os roedores e apresentar um menor custo do que a captura-abate.*

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Municipal de Lisboa, reunida no dia 03 de Setembro de 2013, delibere recomendar à CML que:

1. *Inicie a “Campanha de Esterilização dos Gatos Silvestres de Lisboa”, consultando os proponentes, outras associações e grupos ligados à protecção dos animais domésticos em Lisboa, e outras entidades que entenda relevantes ao projecto;*

2. *No âmbito da Resolução da Assembleia da República n.º 69/2011, de 4 de Abril, aprovada por unanimidade, institua o conceito de “cão ou gato comunitário” que garanta a protecção dos animais que são cuidados num espaço ou numa via pública limitada cuja guarda, detenção, alimentação e cuidados médico-veterinários são assegurados por uma parte de uma comunidade local de moradores.”*

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

CV